



O PRIMEIRO DESAFIO DOS ALUNOS DA PÓS-GRADUAÇÃO DA UFPR: CURSAR AS DISCIPLINAS TRANSVERSAIS EM MEIO À PANDEMIA DA COVID-19

Álvaro Maximiliano Pino Coviello¹
Edilaine de Azevedo Vieira²

RESUMO

O relato de experiência é sobre a vivência como alunos nas disciplinas transversais que foram ministradas apenas de forma remota devido à crise sanitária de escala mundial. O objetivo não é descrever as atividades realizadas, mas sim ter uma reflexão em forma de narrativa que sirva de diálogo com outros discentes. O caminho como discente de pós-graduação é cheio de alegrias e de momentos de conflitos e até de angústias. Compartilhamos com os alunos recém-ingressos aos Programas de Pós-graduação da UFPR, nossa experiência em relação às disciplinas transversais, com a intenção de reduzir a ansiedade da nova vida acadêmica acrescentada do contexto da pandemia da COVID-19.

1 INTRODUÇÃO

O relato de experiência tem como objetivo refletir sobre as disciplinas transversais cursadas. A experiência de aulas apenas no formato remoto foi inédita para a Universidade Federal do Paraná (UFPR) e inédita para seus alunos ingressantes aos programas de pós-graduação. Ninguém estava preparado para ser docente ou discente numa pandemia. Não se trata do relato de uma experiência de ensino, tampouco da organização da oferta de disciplinas, nem de ações administrativas. Se trata da perspectiva dos alunos que cursaram as disciplinas transversais oferecida pela Pró Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PRPPG) da UFPR. Então

¹ Álvaro Maximiliano Pino Coviello – Graduado em Comunicações Sociais, Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Gestão da Informação (UFPR). E-mail: comunicacionessociales@gmail.com.

² Edilaine de Azevedo Vieira – Graduada em Administração, Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Gestão da Informação (UFPR). E-mail: edilaine.azevedo@gmail.com.



é o relato da experiência da aprendizagem. Mas não se trata da descrição das atividades realizadas e/ou sua avaliação. O relato é um texto coloquial, uma reflexão cujo objetivo é incentivar os alunos a continuarem seus estudos, tendo em vista que o isolamento social produz um estado de angústia, ansiedade e desconforto pelas atividades a serem realizadas. Uma forma de estimular os estudos iniciados, por isso se escreve na segunda pessoa do plural (os autores são alunos) e a escrita dirige-se diretamente a eles como leitores: os que são os pares: ingressantes, os que “trancaram” os estudos e os que desistiram de inscrever-se devido à pandemia.

2 DESENVOLVIMENTO

Você faz um grande esforço para entrar em um programa de pós-graduação. É preciso passar no processo seletivo e, para isso, realizar diferentes testes: de conhecimento teórico para o qual foi necessário estudar vários livros, entrevista, avaliação do pré-projeto de pesquisa e do currículo lattes. Para muitos tudo isso foi feito conciliando trabalho, cuidando de filhos no meio da pandemia, após um ano muito atípico que exigiu muito esforço pessoal como o de 2020. O estresse de qualquer processo seletivo e de entrar em uma nova experiência foi enquadrada por outro estresse: o da vida "de portas para dentro", da combinação do *home office* com crianças em casa brincando ou estudando nos melhores casos; em outros, expondo sua saúde na rua. Atrás de uma máscara; tivemos que aprender novos códigos de comportamento social, de saudação, de ler os olhos para saber a expressão facial. Um processo seletivo também realizado remotamente. E sendo aprovado, diz-se "Consegui, entrei! agora sou aluno da UFPR!" Mas depois de entrar vem uma paralisia, "o frio na barriga" que as crianças relatam quando se deparam com algo novo no ensino fundamental. Surge o "medo" de pensar tudo o que há para fazer. A chegada desta corrida para ingressar foi apenas a porta de entrada para um desafio maior. Então, a pessoa está paralisada, e agora? Tem um/a orientador/a que talvez não conhecesse antes e que deve construir um relacionamento. Ele/a pede para cursar disciplinas que talvez você não saiba se vai terminar, que podem ser muito em relação às suas outras funções como mãe, pai, filho, filha, com o trabalho... Horas de sono foram roubadas na



O ensino remoto não significa uma inovação didática, mantem os mesmos padrões da educação como tradicionalmente se dita nas aulas presenciais, mas agora fazendo com que docentes e discentes estejam distantes pela situação da pandemia. Mas no caso da proposta da UFPR, tinha a inovação da parceria com outras universidades. Essa foi realmente uma conquista da PRPPG da UFPR em conjunto com suas instituições parceiras, poder trocar rapidamente a modalidade de ensino quando se desatou a pandemia, sem perder tempo. De acordo com a PRPPG (BRASIL-UFPR, 2021), as instituições parceiras foram: Instituto Federal do Paraná (IFPR), Universidade Estadual de Londrina (UEL), Universidade Estadual de Maringá (UEM), Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO), Universidade Federal da Integração Latino-americana (UNILA), Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR) e Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR).

De uma deficiência, uma grande oportunidade foi feita. E uma oportunidade para cada aluno. Antes seria necessário dispor de um dia inteiro, às quartas-feiras, para poder cursar as disciplinas: Metodologia de Pesquisa Científica pela manhã, Métodos Estatísticos em Pesquisa Científica à tarde e Inovação e Empreendedorismo à noite (BRASIL-UFPR, 2021). Esta última em 2021 mudou para outro dia, quinta-feira pela manhã. A primeira coisa que se pode dizer é que não é aconselhável fazer três disciplinas no mesmo dia, se for o caso. Talvez as duas primeiras, se o seu programa de pós-graduação as exige como obrigatórias. Se não, comece com Metodologia de Pesquisa.

Em relação ao sistema remoto, é preciso habituar-se e autodisciplinar-se para definir os horários dos estudos e criar um ambiente para assistir às aulas em casa, se for o caso. Você se pergunta se há possibilidade de ensinar os 600 alunos remotamente e de forma síncrona. É possível, mas exige um esforço duplo do aluno.

A primeira coisa que você deve saber é quais disciplinas transversais aparecem como obrigatórias em seu programa. Se são obrigatórias, não tem o que escolher, tem que fazer, mãos à obra! Vamos comentar brevemente sobre as disciplinas.

Metodologia de Pesquisa Científica não procura ser uma disciplina onde você aprofunda sobre sua pesquisa, pelo contrário. Busca ter um conhecimento global e até enciclopédico de



todas as possibilidades. No entanto, a abordagem não é teórica e distante, mas prática. Também olhe lateralmente como funcionam em outras áreas muito distantes de si mesmo e seja capaz de fazer comparações, reflexões e talvez trocas. No próprio Programa de Pós-Graduação e com o orientador será possível aprofundar. Isso é muito enriquecedor porque às vezes você olha tanto para a própria ciência quanto em um microscópio que deixa de ter uma visão universal. E essa é a universidade, é "universal" como conhecimento. As temáticas abordadas têm a ver com bases de dados bibliográficas e pesquisa acadêmica; como funciona o sistema de bibliotecas da UFPR; normas de formatação de trabalhos acadêmicos; os diferentes paradigmas científicos; os métodos qualitativos e quantitativos, viabilidade e reprodutividade; a importância que se possa fazer a réplica da pesquisa (mas nas Humanidades e nas Ciências Sociais às vezes é impossível reproduzir em sua totalidade); a redação de dissertações, teses e artigos. Algumas temáticas servem mais para as ciências humanas e sociais, outras para ciências naturais e da saúde, algumas para as ciências exatas e tecnológicas. Mas não fique ansioso ou nervoso porque isso não se aplica na sua pesquisa, aproveite para abrir sua cabeça e entender como seus colegas investigam e desfrute, sinta a satisfação que produz o aprender e estar como aluno.

Métodos Estatísticos em Pesquisa Científica abarca a estatística descritiva e inferencial. Apresenta a leitura de gráficos e logo surgem exercícios complexos que para quem não teve a disciplina no curso de graduação pode ter dificuldades. Se tiver a possibilidade de acompanhar a parte introdutória dos aspectos básicos do software estatístico “R”, faça isso! “A vida acadêmica pode ser mais leve com esse conhecimento”. Se não tem domínio, seja paciente... você está recém iniciando sua vida de pesquisador, ainda tem muitos anos a percorrer, porque se não desistir será um caminho para sempre. Mas falando em desistir, pode ser que a ideia passe por sua cabeça enquanto cursa estatística. Mas mantenha a calma, não é um curso orientado a técnicas e a “receita de bolo perfeito”. Serve para conhecer conceitos, analisar e interpretar os gráficos. Mais uma vez, não desista se você não é de áreas disciplinares próximas à estatística ou às ciências que trabalham todo o tempo com gráficos e números. Você vai ter a sensação de que não sabe de nada ou de que é inútil, mas isso é muito bom, você começou a ter consciência do que ignora. Chegado o momento de aplicar numa pesquisa concreta, você não faz sozinho, pertence a uma comunidade acadêmica em permanente diálogo.



A disciplina Inovação e Empreendedorismo apresenta, introdutoriamente, conceitos e fundamentos teóricos da gestão da inovação e estimula a discussão e prática do empreendedorismo com base no conhecimento científico e tecnológico. Embora envolva principalmente as áreas de Administração, Direito e Economia tem uma abordagem multidisciplinar, e pode ser cursada por alunos de pós-graduação de todas as áreas de conhecimento. Mecanismos de transferência de tecnologia; instrumentos de fomento à inovação; inovação e sustentabilidade e aspectos jurídicos de startups são alguns dos assuntos abordados. Ao concluir a disciplina se percebe a importância de se relacionar com diferentes realidades e perspectivas, para que possamos sair de nossa própria bolha e pensarmos “fora da caixa”.

3 DISCUSSÃO DA EXPERIÊNCIA

Em síntese, você iniciou um caminho como discente de pós-graduação que estará cheio de alegrias e também de momentos de conflitos e até de angústias. Mas iniciou o primeiro desafio de cursar as disciplinas transversais. Elas são um ponto de partida epistemológico que levaram a viver a ciência como prática social e histórica. Não se preocupe, o método nunca se termina de escolher e sistematizar, é um processo contínuo, o que importa é que pode ser recuperado. Suas ideias vão mudar, alguns conceitos que tinha como verdade serão banidos e vai compreender que a pesquisa é um processo de conhecimento e não um espelho da realidade; é uma leitura da realidade, possível, mas não única. Vai refletir que a descrição de processos é um artifício científico para explicar um fenômeno. As representações como gráficos, desenhos, esquemas, mapas mentais, etc. são também uma leitura particular atravessada por ideologias, lógicas de produção discursiva que tem posturas de quem pesquisa. Por isso se fazem as citações para saber o rastro, a pisada, o percorrido desse pesquisador. Toda investigação se inicia a partir de pressupostos, desde certas posturas epistemológicas e de vida que tem o acadêmico. A intenção de “alcançar a verdade” faz parte de nossa ingênua soberba de pesquisador iniciante.



4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As disciplinas transversais são planejadas a partir de temas comuns à formação e possibilitam a interação, participação e troca de experiências de alunos e docentes de variados programas de pós-graduação. No início da disciplina pode parecer um tanto quanto assustador o conteúdo apresentado, principalmente na disciplina de Métodos Estatísticos em Pesquisa Científica, que faz com que muitos discentes pensem em desistir, pois acreditam que não vão conseguir acompanhar. Mas, embora desde 2020 as aulas tenham sido exclusivamente remotas e não exista contato físico com os colegas, há possibilidade de criação de grupos de estudos virtuais e fóruns onde os alunos trocam experiências e esclarecem dúvidas. Além disso, as aulas são síncronas, permitindo que os discentes possam esclarecer suas dúvidas em tempo real.

Se as disciplinas transversais só servem para que você compreenda que discurso científico é interferência humana e, portanto, subjetiva; se consegue tirar do discurso dualista de “ciência ou ficção”; se alcança tirar das costas a mochila que nos colocamos que a ciência tem que dar respostas definitivas, se você logra quebrar tudo isso! Fique tranquilo, o esforço não foi em vão. O semeado dará frutos.

REFERÊNCIAS

BRASIL-UFPR. Disciplinas Transversais. Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, Universidade Federal do Paraná. Disponível em: <http://www.prppg.ufpr.br/site/es/disciplinas/> Acesso em: 15 set. 2021.

BRASIL-UFRGS. O Ensino Remoto Emergencial e a Educação a Distância. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 6 de jul. 2020. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/coronavirus/base/artigo-o-ensino-remoto-emergencial-e-a-educacao-a-distancia/> Acesso em: 15 set. 2021.

DA COSTA, K.A.S. EAD, Ensino Híbrido e Ensino Remoto Emergencial: Perspectivas Metodológicas. DIRAC/PROENS/IFPR. Instituto Federal do Paraná, 21 jul.2020. Disponível em: <https://reitoria.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2020/09/EaD-Ensino-Hibrido-e-Ensino-Didatico-Emergencial.pdf> Acesso em: 15 set. 2021.